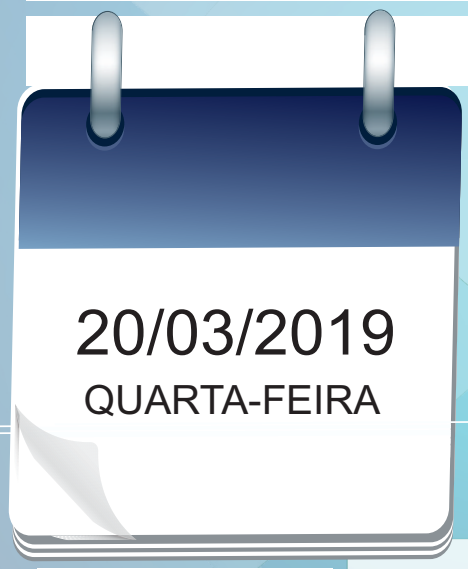
CLIPPING

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS



LOREM IPSUM
DOLOR SIT AMET

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO
imprensa@tce.go.gov.br
www.tce.go.gov.br
3228-2699



GOIÁS ONLINE

Marcelo Mendes ▪ marcelomendesdap@gmail.com

CPI da Enel

Os parlamentares que integram a Comissão Parlamentar de Inquérito que investigará os contratos da Enel receberam apoio dos presidentes dos Tribunais de Contas do Estado (TCE) e dos Municípios (TCM). A comitiva recebeu a notícia dos presidentes Celmar Rech (TCE) e Joaquim de Castro (TCM) de que vão contribuir com o assessoramento dos trabalhos. Nesta quinta-feira, será realizada a reunião da CPI na Assembleia.

Divulgação



POLÍTICA

Ipasgo divide em duas vezes pagamento do mês de dezembro

SAÚDE Dívida de R$ 119,7 milhões com rede credenciada começará a ser paga amanhã; pessoas físicas serão as primeiras a receber e, no dia 29, será vez das empresas

Katherine Alexandria
katherine.alexandria@opopular.com.br

O Instituto de Assistência aos Servidores do Estado de Goiás (Ipasgo) anunciou que começará a realizar o pagamento do mês de dezembro para a rede credenciada amanhã. Ele está atrasado e será dividido em duas vezes. Primeiro, irão receber os prestadores cadastrados como pessoas físicas, que somam 3.210 profissionais e representam 16,23% do volume total devido. Ao todo, a dívida é de R$ 119,7 milhões.

Segundo o Ipasgo, serão quitados R$ 19,437 milhões na quinta e o restante no dia 29 de março. Na segunda etapa, será a vez das pessoas jurídicas, 900 empresas da área da saúde que esperam o recebimento de R$ 100,334 milhões.

O presidente do instituto, Silvio Fernandes, já havia adiantado ao POPULAR que o pagamento ocorreria no fim do mês por questões burocráticas, porque houve revisão de fluxo, auditorias e há mudanças em andamento, como implementação de compliance.

> *"Nunca houve nenhum aviso formal a respeito de paralisação e suspensão de atendimento"*
>
> **Silvio Fernandes, presidente do Ipasgo**

Houve dívida herdada da gestão passada e, em fevereiro, foram pagas as faturas referentes a setembro, outubro e novembro. Com o mês de dezembro, a nova gestão somará R$ 357,9 milhões em pagamento de dívidas. E começa a se aproximar, dentro do possível, como descreve Silvio de uma normalidade. Isso porque os repasses do Ipasgo para a rede credenciada são feitos 60 dias após a execução dos serviços.

"Conseguimos esse volume graças à Secretaria da Economia, que entendeu que teria de repassar o dinheiro. Quem nos deve é o governo", pontua ao citar que o Tesouro Estadual é que teria deixado de fazer os repasses no último governo, o que levou aos atrasos.

Porém, o presidente ainda evita falar em equilíbrio. "Queremos até julho ou agosto ter um calendário com data específica para pagamento da rede", pontua.

Apesar da situação ainda delicada e déficit mensal de R$ 10,5 milhões, ele garante que o diálogo com a rede credenciada tem sido "tranquilo e com muita transparência". "Nunca houve nenhum aviso formal a respeito de paralisação e suspensão de atendimento. Qualquer usuário que tiver essa reclamação é preciso que nos comunique imediatamente", alerta.

Weimar Carvalho



Presidente do Ipasgo, Silvio Fernandes: calendário deve sair até agosto

CORTES

Já da parte do Ipasgo, afirma que está em curso medidas para redução de gastos. Revisão de contratos e acordos, que seguem decreto estadual de fevereiro, permitiu corte de 25% nos contratos e suspensão de compras, uma economia de R$ 25 milhões com a avaliação.

Entre os exemplos, estaria revisão de contrato de serviços de vigilância e segurança. Com novo pregão eletrônico para a contratação dos serviços, o valor do caiu em mais de 60%. O custo por 12 meses passou de R$ 7,6 milhões para R$ 2,5 milhões pelo mesmo período.

Medidas administrativas também teriam levado a economia de R$ 1,2 milhão mensais.

O POPULAR - 20/03

SAÚDE PÚBLICA

Estado renova contrato de administração do HGG

Termos estabelecidos com a organização social serão hoje apresentados, com números do mutirão de cirurgia plástica

O contrato de gestão do Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi (HGG) será renovado por mais um ano com a organização social Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), afirmou a Secretaria Estadual de Saúde (SES) ontem. O novo acordo traz alterações, entre elas: a redução do valor mensal global; o incremento no número de internações e de cirurgias; e de consultas ambulatoriais, além da implantação do Serviço de Transplantes Cardíacos.

Na manhã de hoje, será realizado um evento no auditório Dr. Luiz Rassi, no 5º andar da unidade, para que o titular da SES, Ismael Alexandrino, apresente os termos da renovação do contrato. A ocasião reunirá também representantes da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica nacional (SBCP) e regional Goiás, que apresentarão o balanço do mutirão de cirurgias da última semana.

PROCEDIMENTOS

Cerca de 60 pacientes que aguardavam por procedimentos estéticos reparadores foram operadas, 30 somente no HGG, em ação realizada em parceria com as entidades e que antecede a 32ª Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica, que acontece em Goiânia, entre 21 e 23 de março. Segundo a SES, "o mutirão está inserido dentro das ações do hospital para aumentar a produtividade e diminuir o tempo de espera, e contempla ainda a promoção da saúde da comunidade e o oferecimento de serviços de qualidade aos usuários do SUS".

Entre os procedimentos realizados, estão a retirada de tumores de pele, blefaroplastias (retirada do excesso de pele das pálpebras), otoplastias (correção da orelha de abano), reparadoras da face, de redução de seios e abdominoplastia em pacientes pós-cirurgia bariátrica, entre outras.